



NEGOCIAÇÃO ACT/AE-PTC 2010 A “LENGA-LENGA” REPETE-SE

O ano passado era a crise, no ano anterior também era,
nos anos anteriores o que era senão a crise?

ESTE ANO O ARGUMENTÁRIO DA EMPRESA SÓ SE DIFERENCIA DOS ANOS ANTERIORES POR VIR MAIS DRAMATIZADO

A administração optou por fazer uma gestão ao trimestre e, mais uma vez com o argumento da crise, essa maldição que se abateu sobre os trabalhadores, pretende negociar os salários só em Maio na medida em que, segundo a empresa, é necessário saber o seu desempenho e o da economia portuguesa no primeiro trimestre para poder aferir se há dinheiro para aumento dos salários.

DIVIDENDO CHORUDO

Ora, se já o ano passado a Administração da PT sabia que iria haver dinheiro para distribuir a mesma remuneração accionista, e também já sabe que a PT vai apresentar lucros, isso significa que dinheiro há, seguramente. O problema, para os trabalhadores, claro, é que o dinheiro que existe está destinado a ir parar para o bolso dos mesmos: Accionistas e administradores.

Sabia a administração e sabe também o BPI:

“BPI sobe recomendação e preço-alvo para os títulos da Portugal Telecom (...) A PT continua a ter resultados fortes, um **dividendo chorudo** e potencial de crescimento no Brasil”, considerou o BPI.” Excerto do Clipping éPT! de 19-02-2010. A parte a negrito é da responsabilidade do STT

A QUEBRA DOS SALÁRIOS REAIS É UM FACTO

Ano	Taxa inflação no ano anterior (%)	Aumento médio tabela salarial (%)	Perda do poder de compra (%)
2007	3,1	1,8	1,3
2008	2,5	1,38	1,12
2009	2,6	0,43	2,17
Total	8,2	3,61	4,59

Considerando este quadro, verifica-se que no período aí referido os trabalhadores da PTC e concomitantemente os restantes trabalhadores da PT tiveram uma

redução nos seus salários reais de 4,59%, em termos médios, sem considerar quaisquer ganhos de produtividade.

Estes são os efeitos nos salários da “lenga-lenga” repetida até à exaustão pela Administração e pela corte de economistas e afins que têm acesso aos principais órgãos de comunicação social.

PROPOSTA DO STT

A variação de preços no período de vigência dos actuais salários cifrou-se em menos 0,8%.

Considerando este facto e a perda acumulada de 4,59%, o STT propôs e defende à mesa de negociações um aumento a partir do dia 1 de Janeiro de 2010 de 3,79% (4,59%-0,8%) para as tabelas salariais, subsídio de refeição e prémio de aposentação.

A MESMA RECEITA DARÁ O MESMO RESULTADO

A não ser assim, o descalabro vai continuar: o poder de compra dos trabalhadores vai diminuir drasticamente, a situação do país vai continuar a degradar-se porque as receitas que o governo e o patronato querem aplicar para salvar a economia são as mesmas que a conduziram à situação em que está.

E OS DIREITOS CONSIGNADOS NO AE-PTC?

“A luta contra o adiamento e o previsível congelamento salarial, só será possível com a **acção conjunta** dos sindicatos e com acções dos trabalhadores” é uma verdade que realçamos do comunicado emitido pelo STPT com data de 18 de Fevereiro.

Porém, este repto que o STT se predispõe a aceitar, peca por defeito porque não são só os salários que estão em causa; são também os direitos dos trabalhadores que a Administração quer cercear a pretexto da negociação do ACT que está a decorrer.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2010

A Direcção do STT